

Discurso realizado pelo Sr. Takeaki Matsumoto,  
Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão  
na Reunião de Cúpula do Mercado Comum do Sul (Mercosul)  
(Quarta-feira, 29 de junho de 2011)

Distintas senhoras e senhores:

(Introdução)

Buenos Días.

Bom Dia.

A Copa Sul-Americana de Futebol (Copa América) será realizada neste fim-de-semana na Argentina (do dia 1 até 24 de Julho). Infelizmente, a seleção japonesa não poderá ter oportunidade de competir com as fortes equipas da América do Sul neste Campeonato. Entretanto, consegui oportunidade de participar da Reunião de Cúpula do Mercosul para discutir com os estimados representantes aqui presentes.

Sinto-me honrado com a deferência do convite para a Reunião de Cúpula do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e com esta ocasião de proferir palavras neste ano do 20º aniversário da vigência do Tratado de Assunção. Gostaria de agradecer sinceramente ao Paraguai, que exerce a Presidência Pro Tempore do Mercosul, e também a todos os países envolvidos pela deferência. Para mim, é a primeira visita à América do Sul como o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão. Venho aqui para aproveitar esta oportunidade para fortalecer as relações entre o meu país que fica no leste da Ásia, região considerada como um foco de crescimento do mundo, e os países da América Latina, confirmando pessoalmente a atual situação do Mercosul que está firmemente progredindo a integração regional e atingindo um crescimento económico dinâmico.

(O Grande Terremoto do Leste do Japão)

O Japão foi atingido, no dia 11 de março, pelo desastre sem precedentes composto de grande terremoto, tsunami e acidente da usina nuclear "Fukushima Dai-ichi." Após o catástrofe, temos recebido, de cada um dos países, palavras de condolência, bem como inúmeras ajudas materiais e financeiras. Em nome do governo e do povo japonês, gostaria de reiterar a mais sincera e profunda gratidão a todos. Hoje, passados três meses e meio depois do desastre, o Japão decidiu avançar reconstrução

criativa com os olhos voltados ao futuro, sob a diretriz de país conseguir não só reconstruir as áreas afetadas bem como revitalizar a economia japonesa, criando o cargo de um ministro do Estado exclusivamente dedicado para a restauração, além de estabelecer a Sede de Política de Restauração onde se reunirem todas as eminências do setor público e privado.

Através deste grande desastre, reconhecemos quanto a economia japonesa vive conectada estreitamente à do mundo. Não haveria a reconstrução do Japão sem Kizuna – Laços de Amizade – do mundo. Trabalharemos para revitalização firme, avançando restauração aberta e promovendo recebimento de investimento, conhecimento técnico e recursos humanos de cada país.

No que diz respeito à cadeia produtiva, mais de 60% da infraestrutura afetada já está recuperada, e espera-se que os cerca de 30% restantes sejam reconstruídos em breve. O Japão está aberto para os negócios e o turismo. Sejam bem-vindos ao Japão. Suas visitas seriam o melhor apoio para nossa restauração.

Quanto ao acidente da usina nuclear Fukushima Dai-ichi, da Empresa de Eletricidade de Tóquio, atualmente todos os esforços estão sendo envidados para a solução do problema. Doravante, o Japão irá prover a comunidade internacional de informações de forma rápida, suficiente e transparente. O Japão está convicto de contribuir ativamente ao melhoramento da internacional segurança nuclear, examinando as lições do acidente. De acordo com esta ideia, pretendemos realizar, no ano que vem, uma conferência internacional com a AIEA sobre a segurança nuclear.

(O fortalecimento das relações econômicas com o Mercosul)

O Governo do Japão adotou a "Nova Estratégia para Crescimento" no mês de junho do ano passado. Entre os pilares da estratégia, está as parcerias econômicas com o exterior, e viemos investindo bastante o seu esforço para promovê-las. Promover a livre circulação de mercadorias, serviços e pessoas é de interesse muito importante para o Japão que carece de recursos naturais. A importância desta estratégia ficou ainda maior após o catástrofe.

O Japão tem construído excelentes relacionamentos com os países da América do Sul. Nesta tradição a imigração japonesa a esses países exerceram o papel fundamental, e podemos dizer que eles eram pioneiros da parceria econômica entre

nós. O Mercosul e os demais países da região são parceiros importantes para o Japão, inclusive como provedor de energia, de recursos minerais e de alimentos.

Acredito que o fortalecimento das relações econômicas com o Japão dará largas vantagens para o Mercosul. O Japão é um grande mercado com um PIB de US\$ 5,5 trilhões e com importações anuais de US\$ 700 bilhões. Não obstante o terremoto, a imagem das atraentes "grifes japonesas", de um Japão seguro e confiável, com sua alta tecnologia, permanece firme e forte. Os trens de alta velocidade "*Shinkansen*", da linha Tohoku, que se encontravam em operação justamente quando ocorreu o terremoto, imediatamente perceberam o abalo e todos os 27 trens tiveram a sua velocidade reduzida, parando em seguida, não causando uma única vítima sequer. Este é apenas um exemplo que atesta a excelência da tecnologia japonesa em termos de segurança e confiabilidade. A tecnologia japonesa que é pioneira do mundo, já está consagrada no Mercosul com a adoção do padrão japonês de TV digital.

O Japão e o Mercosul compartilham valores fundamentais e ambos possuem grandes potencialidades. Tão grandes que acredito que fortalecer o nosso relacionamento contribua positivamente a interesses nacionais de todos nós. É por isso mesmo que julguei ser de bastante significância minha participação a esta Reunião de Cúpula do Mercosul.

(Estabelecer o diálogo Japão-Mercosul para o estreitamento das relações econômicas)

Eu sugiro que está chegando a hora de conduzir as relações econômicas complementares entre o Japão e o Mercosul a um novo patamar, o que faz motivo de eu propor o lançamento de um diálogo para o estreitamento das relações econômicas Japão-Mercosul, como um espaço para buscarmos amplamente as possibilidades de relacionamento em vários campos econômicos, entre eles comércio e investimentos. A dinâmica vitalidade do Mercosul deverá ser a força motriz para a expansão de nossos laços econômicos e certamente irá contribuir para a reconstrução do Japão e seu novo crescimento. Concluo minhas palavras, esperando o apoio, já durante esta Cúpula, de todos a esta proposta de estabelecimento de um diálogo Japão-Mercosul.

Muito obrigado.